

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	CÓD.:
1. Município: Capelinha	
2. Distrito – Povoado: Sede / Ribeirão Montes Claros	
3. Acervo: Residência do Srº Vicente Soares dos Reis	
4. Propriedade – Direito de propriedade: Particular	
5. Endereço: Comunidade Ribeirão Montes Claros	
6. Responsável: Srº Vicente Soares dos Reis	
7. Designação: Baú ou Canastra antiga	
8. Localização Específica: Localiza-se no chão da cozinha, ao lado da fôrnalha.	
9. Espécie: Utensílio doméstico	
10. Época: Segunda metade do século XX	
11. Autoria: Desconhecida	
12. Origem: Desconhecida	
13. Procedência: Desconhecida	
14. Material / Técnica: Madeira / Talhe – Couro / Costura	
15. Marcas / Inscrições / Legendas: Possui, no lado direito, a inscrição VS	
16. Documentação Fotográfica:	
	
Vista Frontal	
Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes	
Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:	Data: Agosto/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Parte posterior



Lateral



Idem anterior



Vista de cima



Detalhe da forragem interna



Roupas sendo guardadas no Baú

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:

Data: Agosto/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

17. Descrição:

Trata-se de baú(canastra) de madeira em formato retangular, o qual externamente possui pregos de ferro distribuídos de maneira irregular. A tampa é coberta por couro, o qual está fixado pelos pregos e por uma tira de metal. Internamente, é revestido por tecido na cor branca com desenhos de flores em diversas cores. Em cada lateral, possui uma alça de metal em formato esférico, destinada à facilitação do transporte. Na parte frontal, possui uma fechadura metálica e, ao lado, verifica-se a inscrição VS, referindo-se ao atual proprietário Srº Vicente Soares.

18. Condições de Segurança: Ruins

19. Proteção Legal: Nenhuma

20. Dimensões: 103 cm de comprimento; 54 cm de altura; 37 cm de profundidade

21. Estado de Conservação: Ruim

22. Análise do Estado de Conservação: A madeira, assim como o couro, encontram-se bastante desgastados pelo tempo. Além disso, possui sujidades interna e externamente.

23. Intervenções - Responsável / Data: N/R

24. Características Técnicas: A peça é fabricada em técnica de talhe em madeira, revestida de couro costurado. Constitui-se de 10 peças dependentes entre si, unidas por pregos de ferro.

25. Características Estilísticas:

O baú é uma das formas mais antigas de mobiliário. Possui uma estrutura tipicamente retangular, com quatro paredes e uma tampa móvel. O espaço interior pode ou não ser dividido. Era usado principalmente para armazenagem de roupas finas, armas, comida e itens de valor.

26. Características Iconográficas:

N/A

27. Dados Históricos:

Pouco se sabe a respeito do bem em questão. Entretanto, segundo informações cedidas pelo atual proprietário, Srº Vicente Soares dos Reis, o baú outrora pertenceu a seu pai, Srº Celestino Soares dos Reis, o qual, como era de costume à época, adquiriu a peça em função de seu casamento ou seja, servia como objeto de transporte, principalmente para as mulheres as quais transportavam roupas e utensílios domésticos. Com a morte do Srº Celestino, há cerca de 20 anos atrás, Seu Vicente herdou a peça, a qual atualmente serve para guardar roupas e objetos diversos.

28. Referências Bibliográficas:

Vicente Soares dos Reis

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

29. Informações Complementares: Até os anos 1960, as canastras eram muitíssimo utilizadas pelas famílias, inclusive nas cidades. Por ocasião do noivado, os futuros nubentes encomendavam o mobiliário, em meio ao qual estava, infalivelmente, um par de canastras. Com a popularização dos móveis industriais, as canastras são atualmente utilizadas apenas em residências muito modestas de algumas comunidades rurais.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Pedro Alcântara e Danty Guedes Guimarães	Data: Agosto/2011
Elaboração: Pedro Alcântara	Data:
1ª Revisão:	Data:
2ª Revisão:	Data: